

O AMOR - PARTE 2

“E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.” (I João 4:16)

O amor de Deus nos constrange. Deus é Amor! I João 4:16 diz que só estamos em Deus se vivemos o Seu amor. E como é importante viver o amor de Deus e nos movermos por ele. O mundo é carente de amor. Até na Igreja encontramos essa triste realidade.

Estamos estudando sobre quatro tipos de AMOR. Já vimos sobre o AMOR A DEUS e agora vamos aprender um pouco mais sobre:

2. AMOR PRÓPRIO

“Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Marcos 12:31)

Deus é amor e Ele nos ama. Essa é uma verdade incondicional que independe de acreditarmos ou não. Se acreditarmos que Deus nos ama ou se não acreditarmos, ainda assim nada muda a essência de Deus e o Seu amor por nós. Deus é Imutável!

A questão é que quando acreditamos no amor de Deus, passamos a receber esse amor e a aceitá-lo em nossa vida. Isso faz toda a diferença em relação ao nosso amor próprio. Porque o amor de Deus por nós e em nós tem o poder de nos tratar, curar e nos ensinar a amar a Deus e a nós mesmos, pois nos faz entender o valor que temos para Ele.

O VALOR QUE TEMOS PARA DEUS

“Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia. E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grandes são as somas deles! Se as contasse, seriam em maior número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.” (Salmos 139:14-18)

O amor próprio é o amor que devemos ter por nós mesmos. Se esse amor partir do princípio do quanto valem para Deus, com certeza não teremos dificuldades para nos amar e nos dar o valor devido. Antes, faremos como descrito em Salmos 139 e viveremos constantemente dando louvor ao Senhor pela forma como nos criou, como nos formou.

Nada em relação a nós passa despercebido diante do nosso Deus. Ele é Senhor de todas as coisas, do tempo, dos nossos dias – os quais Ele tem todos escritos no Seu Livro. E se ainda há dúvidas, quando lemos Lucas 12:6-7, vemos Jesus mostrando ao homem que não estamos esquecidos diante de Deus. “Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus. E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.” (Lucas 12:6,7)

Porém, quando não sabemos o valor que temos para o Pai, não desenvolvemos amor próprio. Ou então vamos para outro extremo, pois sabemos que há pessoas que dizem se amar tanto e saber se valorizar que vivem apenas para realizar seus desejos; são egoístas e maltratam o próximo.

Entender o quanto valem para Deus deve nos levar a nos amar de tal forma que nosso amor próprio faça bem para a nossa alma e para as pessoas com as quais convivemos.

O VALOR QUE TEMOS PARA NÓS

“Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras

das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo, as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares. Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!” (Salmos 8:3-9)

O valor que temos para nós vai depender muito do quanto já recebemos do amor de Deus, do quanto deixamos que Ele cure as feridas do nosso coração e do quanto nos abrimos para a Sua Palavra. Quando lemos Salmos 8, somos levados a uma dimensão do amor de Deus que faz com que vejamos não apenas o valor que temos para Ele, mas o valor que precisamos dar a nós, por tudo que Ele fez.

Saber que fomos criados menores do que os anjos (outras traduções dizem menores do que Deus), deve levar-nos a valorizar quem somos como pessoa. E quando eu me valorizo como pessoa, como criação de Deus, como parte de um resultado saudável para a sociedade, evito guardar raiva e rancor, antes, busco nutrir no coração sentimentos de esperança, confiança no Deus que eu sirvo e vive em mim, porque Ele me capacita.

Valorizar o amor de Deus por nós e aprender a nos amar de forma a nos valorizarmos é fundamental para vivermos na plenitude de Cristo. Isso faz com que possamos desenvolver nossas competências no que diz respeito a qualidades, dons e talentos que Ele nos confiou.

A falta de amor tem causado desvalorização própria. Muitas vezes, buscamos ser valorizados pelo outro, reclamamos que ninguém reconhece o que fazemos, parece que vivemos cercados de pessoas não gratas. Mas será mesmo verdade? Será que as pessoas não nos valorizam ou somos nós que não nos amamos na proporção que deveríamos e, por isso, sentimo-nos sempre injustiçados?

Conhecemos pessoas que vivem em luta constante com os outros, esperando o momento certo de vencer. E parece que esse momento nunca chega. E não chega mesmo, porque a luta externa é resultado da luta interna que há dentro de todos aqueles que vivem em busca de provar para os outros que são o que não são. Por saber que não são o que dizem ser, guerreiam, brigam, questionam, rebelam-se, só para que não vejam que eles não são boas como dizem ser.

ÚNICOS E ESPECIAIS

“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (I Pedro 2:9)

O texto de I Pedro 2:9, dentre tantos, mostra-nos o quanto somos especiais e únicos para Deus, tanto que Ele nos escolheu para fazer parte do Seu Reino. Somos geração eleita, escolhida. Não foi outro, a não ser o próprio Deus, quem determinou que ocupássemos um tão alto lugar, o de sacerdócio real.

Deus nos escolheu para ser nação santa, portanto não podemos andar como profanos, como ímpios; a chamada é para fazer diferença, porque honra deve ser retribuída com honra. Somos um povo adquirido! Isso significa que possuímos em nós características próprias para estarmos onde estamos, ou seja, fazendo parte do Reino de Deus.

Se hoje podemos anunciar as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz, é tão-somente por causa do amor. Deus nos ama, apesar de nossos defeitos.

Dê a você a oportunidade de trilhar o caminho do amor e descobrir que em Deus você pode muito mais do que pensa que pode. Onde você chegou ainda não é tudo.

Então, coloque seu olhar nAquele que é Amor.